



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**01 de março de 2019**

## A Notícia Capa e Política

### “Visita para iniciar parcerias em Joinville”

Visita para iniciar parcerias em Joinville / Governador / Carlos Moisés da Silva / Complexo Industrial Perini Business Park / Universidade Federal de Santa Catarina / Ágora Tech Park

POLÍTICA

## FOCO EM CONHECER AS DEMANDAS DA CIDADE

Na primeira visita oficial a Joinville, governador Carlos Moisés conversou com diferentes setores do município, mas não fez anúncios nem firmou convênios

PÁGINAS 6, 7 E 22



Uma das visitas de Moisés foi aos Bombeiros Voluntários

6

A NOTÍCIA

SEXTA-FEIRA, 19/3/2019

POLÍTICA



Segundo compromisso do dia foi passagem pela Escola Bolshoi Brasil

## Visita para iniciar parcerias em Joinville

Em sua primeira passagem como governador pela cidade, Carlos Moisés ouviu reivindicações de entidades, empresários e do prefeito

**CLAUDIA MORRIESEN HASSAN FARIAS**  
claudia.morriesen@somosnsc.com.br  
hassan.souza@somosnsc.com.br

ntem, o governador Carlos Moisés realizou sua primeira agenda oficial em Joinville, com visitas a empresários, entidades e ao prefeito Udo Döhler. Não houve anúncios nem convênios firmados: a passagem foi focada em realizar encontros e conhecer algumas das situações mais urgentes da cidade.

Questionado sobre investimentos, o governador voltou a salientar que a situação financeira está complicada para explicar porque não há nenhuma medida imediata para solucionar, por exemplo, a falta de duplicação

da rodovia A101A, conhecida como Eixo Industrial Norte; ou para aumentar repasses ao Hospital Municipal São José e ao Corpo de Bombeiros Voluntários. A primeira parada em Joinville foi no complexo industrial Perini Business Park, onde ele passou pelo campus da Universidade Federal de Santa Catarina e visitou as obras do Ágora Tech Park. Depois, ele conheceu as instalações da Escola Bolshoi, no centro da Cidade, onde assistiu a apresentações dos alunos da escola e realizou um discurso garantindo que o Governo do Estado continuará sendo parceiro da instituição. No ano passado, o repasse para manutenção do Bolshoi foi de R\$ 3,5 milhões, o que representa a metade do orçamento anual da escola. Ainda durante a tarde, ele visitou a Associação dos Bombeiros

Voluntários e conversou com seus representantes. Na passagem pela entidade, lembrou que, durante a campanha, havia boatos de que, por ser comandante dos bombeiros militares, encerraria as atividades do Corpo de Bombeiros Voluntários, o que classificou como “uma meninice se isso fosse feito”.

Em entrevista, Moisés comentou que a população não se importa se os bombeiros são “municipais, estaduais ou privados”, desde que exista o serviço. Por isso, os repasses aos bombeiros voluntários, por meio da associação, continuarão garantidos – o convênio para o biênio de 2017/2018 foi de R\$ 2,1 milhões para custeio e R\$ 4,9 milhões para investimentos, valores divididos entre as 31 corporações de voluntários de Santa Catarina. Questionado sobre a exclusivi-

dade dos Bombeiros Voluntários de Joinville nas vistorias e fiscalizações em Joinville, o governador afirmou que é necessário esperar a resposta do Supremo Tribunal Federal sobre uma ação de constitucionalidade.

“O Estado passa por uma série de dificuldades, mas, obviamente, a gente pretende continuar mantendo a ajuda aos bombeiros voluntários. Na questão que existe uma estrutura do Estado aqui em Joinville, que faz as vistorias também e, muitas vezes, de maneira concorrente com os voluntários, por meio da associação, continuarão garantidos – o convênio para o biênio de 2017/2018 foi de R\$ 2,1 milhões para custeio e R\$ 4,9 milhões para investimentos, valores divididos entre as 31 corporações de voluntários de Santa Catarina. Questionado sobre a exclusivi-

dade dos Bombeiros Voluntários de Joinville nas vistorias e fiscalizações em Joinville, o governador afirmou que é necessário esperar a resposta do Supremo Tribunal Federal sobre uma ação de constitucionalidade. “O Estado passa por uma série de dificuldades, mas, obviamente, a gente pretende continuar mantendo a ajuda aos bombeiros voluntários. Na questão que existe uma estrutura do Estado aqui em Joinville, que faz as vistorias também e, muitas vezes, de maneira concorrente com os voluntários, por meio da associação, continuarão garantidos – o convênio para o biênio de 2017/2018 foi de R\$ 2,1 milhões para custeio e R\$ 4,9 milhões para investimentos, valores divididos entre as 31 corporações de voluntários de Santa Catarina. Questionado sobre a exclusivi-

No início da noite, o governador ainda se reuniu com empresários em um jantar.

## Prefeito pede manutenção de repasses ao Hospital São José

Durante a campanha no ano passado, em entrevista ao jornal "A Notícia", Carlos Moisés afirmou ter consciência de que a participação do governo do Estado no custeio do Hospital São José é uma demanda de pelo menos duas décadas e de que a unidade, apesar de municipal, realiza atendimento regional. No entanto, durante a visita à cidade, ele informou que ainda não há possibilidades de estadualização.

– Temos que consultar a viabilidade técnica junto à Secretaria de Saúde. Estamos vendo as possibilidades de ajustes de termos de cooperação com todos os hospitais de Santa Catarina. Estamos recebendo o Estado em uma condição financeira não muito favorável, inclusive para investimento em infraestrutura,

saúde e educação – salientou.

O assunto também foi tema da reunião de Moisés com o prefeito de Joinville, Udo Döhler. O encontro ocorreu na sede da prefeitura. De acordo com o prefeito, ele pediu atenção no repasse de recursos para a saúde, em especial ao São José. Udo Döhler destacou que o hospital atende, atualmente, uma população de quase 1,4 milhão de habitantes ao receber pacientes de toda a região – número que corresponde a praticamente o dobro dos moradores de Joinville.

Em junho de 2018, o então governador Eduardo Pinho Moreira firmou compromisso de repasse de R\$ 3 milhões mensais para o São José. Neste ano, os repasses ainda não foram realizados, somando um atraso de R\$ 6 milhões para o hospital.



Moisés realizou reunião com o prefeito Udo Döhler



HÁ PROMESSAS DE OUTRO GOVERNO, MAS SEM SEPARAR A FONTE DE CUSTEIO, ELAS NÃO SIGNIFICAM MUITA COISA. SAIR POR AÍ ASSINANDO COMPROMISSOS E DEPOIS NÃO TER A PARTE FINANCEIRA PARA EXECUÇÃO DA OBRA NÃO É UM PAPEL NOSSO. VAMOS TRABALHAR COM MUITA RESPONSABILIDADE E QUANDO ANUNCIARMOS UMA AÇÃO, ELA SERÁ DE FATO CONCRETIZADA.

**CARLOS MOISÉS**  
governador

## Eixo Industrial e região metropolitana em pauta

Entre os pedidos de Udo Döhler ao governador estava também que a discussão da região metropolitana seja retomada. Segundo o prefeito de Joinville, ela é indispensável para a região, mas em um modelo diferente do que foi discutido nos últimos anos.

Outra demanda antiga da região, a duplicação e revitalização do Eixo Industrial Norte – que chegou a ganhar edital de licitação em 2017, mas nunca foi aberto – continua sem data para execução. O governador não assumiu nenhum prazo e comentou que o primeiro desafio do governo em relação às rodovias é o processo de manutenção. Por isso, ele vê com bons olhos a opção de realizar

parcerias com as associações de municípios e com os prefeitos por meio de consórcios.

– Os prefeitos querem fazer, estão nos procurando para isso. Eles mesmos recuperam suas vias, pavimentam e fazem a manutenção – afirmou.

Ainda que confirme que os planos de manutenção que estão em execução são apenas “tapa-buracos”, Moisés respondeu que o Estado não tem verba para outras propostas.

– A gente precisa avançar, e para isso precisamos de um orçamento mais pesado. Precisariamos de pelo menos R\$ 200 milhões para que tivesse condição de melhoria de fato em termos de manutenção e revitalização das rodovias – avaliou.



## **A Notícia** **Claudio Loetz** "Visita"

Visita / Perini Business Park / UFSC / Carlos Moisés da Silva / Ágora Tech Park / Diretora Geral do Campus / Cátia Regina Carvalho Pinto



## **Diário Catarinense** **Ânderson Silva** "Levante do bosque"

Levante do bosque / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Justiça Federal / MPF / Ministério Público Federal / Audiência de Instrução e Julgamento / Ação Civil Pública

### **LEVANTE DO BOSQUE**

Quase cinco anos depois do episódio conhecido como Levante do Bosque na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o caso continua rendendo na Justiça Federal. Na quarta-feira ocorreu a primeira audiência de instrução e julgamento na ação civil pública do Ministério Público Federal que pede a responsabilização de quatro professores e um servidor da instituição por crimes como dano ao erário, improbidade administrativa, entre outros. O MPF também pede a perda da função pública. O fato ocorreu em março de 2013, quando a PF fez uma operação para combater o tráfico no campus da Trindade e foi impedida por professores e universitários de levar alunos para a delegacia.

### **SETE HORAS DE DEPOIMENTOS**

A audiência de quarta-feira durou sete horas e ouviu oito testemunhas. Ainda faltam pelo menos 24 pessoas, que vão prestar depoimentos em data a ser marcada. Advogada de dois dos professores que são réus no processo, Daniela Félix diz que o pedido de condenação do MPF é "absurdo e arbitrário".

## Enfoque Popular Everaldo Silveira

“Edital de chamamento prorrogado”

Edital de chamamento prorrogado / Conselho Municipal de Inovação / Gesse Espíndola Gomes / Incubadora de Empresas do Município de Araranguá / UFSC / Anderson Luiz Fernandes Perez / Professor

### **EDITAL DE CHAMAMENTO PRORROGADO**



O presidente do Conselho Municipal de Inovação, CMI, Gesse Espíndola Gomes, depois de uma reunião com os membros do Conselho, anunciou na tarde da última quinta-feira (21), a prorrogação do prazo do edital de chamamento aberto em 21 de janeiro, com o encerramento previsto, até então, para 8 de março.

Devido às férias, a prorrogação visa contemplar mais participantes. A nova data para o encerramento do Edital de Chamamento de Projetos para a Incubadora de Empresas do Município de Araranguá é 30 de abril. O edital contempla pessoas físicas e jurídicas, que têm interesse em ocupar um espaço na

incubadora municipal.

O interessado deve desenvolver um projeto, fazer um plano de negócios e submeter este projeto à prefeitura, que será avaliado numa primeira etapa e será pontuado. Deverá ter uma nota mínima para a segunda etapa que é a apresentação do plano de negócios para uma banca examinadora. As seis melhores propostas ocuparão a incubadora.

“A decisão tomada visa permitir uma maior participação, principalmente dos estudantes universitários, uma vez que o prazo inicialmente proposto, coincidia com o período de férias das principais instituições de ensino superior da região”, explicou o professor da

UFSC, Anderson Perez.

Para Gesse, presidente do Conselho, com a prorrogação, o grupo aproveitará para agilizar as últimas ações antes da abertura da sede, como a contratação de mão de obra especializada para a incubadora com secretário (a), consultoria e serviços gerais, além da identificação visual do local.

Presentes na reunião o presidente do CMI, Gesse Espíndola; os representantes da ACIVA, Alberto Sasso e Land Nunes e o professor Anderson Luiz Fernandes Perez, representando a UFSC.

Representando a Fama, Luiz Leme; da FVA, professor Giancarlo Rizzo e do IFSC a professora Cristiane Raquel Woszezenski.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Audiência sobre o caso do bosque da UFSC acontece após cinco anos em Florianópolis](#)

[Cinco anos depois, caso do Levante do Bosque da UFSC segue repercutindo na Justiça](#)

[Menos de 1% da energia elétrica usada em Blumenau é gerada pelos próprios consumidores](#)

[Conheça Joice Pereira, a rainha do carnaval de Florianópolis](#)

[Incubadora de Araranguá: prazo para edital é prorrogado](#)

[Na UFSC](#)

[Vindima 2019! A Beleza feminina de Luciana Donadel nos Vinhedos da Altitude](#)

[Centenário de Xico Stockinger terá projeto para divulgar obra de artista](#)

[Parlamentares emendam carnaval com viagens ao exterior pagas pelo Congresso](#)

[Homem volta às aulas aos 79 anos, em Blumenau](#)

[Economista Idaulo Cunha falece aos 80 anos](#)